



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Oncológicos Internados Na Enfermeria De Adolescentes Do Hospital Municipal Jesus - Sms/rj

Autores: ALEXANDRE AREDO CASTIGLIONE (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - SMS/RJ); SILVIA SCHLOBACH FORTUNA SIGNORELLI MONTESANTO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - SMS/RJ); MARIA CRISTINA PEREIRA DE SÁ (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - SMS/RJ); JULIANA SILVEIRA BARRETO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - SMS/RJ); ALINE DE SOUZA MENDES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - SMS/RJ)

Resumo: Objetivos: O diagnóstico e tratamento do câncer na infância tem alcançado níveis elevados nas últimas quatro décadas. Em torno de 70% das crianças acometidas de câncer podem ser curadas, com diagnóstico precoce e tratamento em centros especializados. Nosso trabalho mostra o perfil dos adolescentes de um serviço terciário, assim como seu perfil epidemiológico e problemas/soluções no processo diagnóstico. Metodologia: Foram avaliadas dentre as 129 internações da enfermaria de adolescentes do HMJ entre 18 de Novembro de 2015 a 15 de Agosto de 2016, e dentro destas examinados os prontuários com diagnóstico de doença oncológica, encontrando um total de 6 pacientes neste período que se enquadravam no objetivo. As variáveis avaliadas foram faixa etária, gênero, CID de encaminhamento, inscrição pelo polo primário no grupo Unidos pela Cura, demora para o diagnóstico de certeza, tipo de câncer, tempo de demora para encaminhamento ao polo de tratamento e desfecho do caso. Resultados: Dos 6 pacientes que estiveram internados em nossa enfermaria, 2 mulheres e 4 homens. Faixa etária média de Em apenas 2 casos os pacientes já vieram com inscrição no Unidos pela cura. Em relação as patologias, 4 foram diagnosticados com cânceres hematológicos (66%), 1 tumor sólido de SNC (16%) e um tumor de origem anexial (16%). O tempo médio de espera para o encaminhamento foi 24 horas após o diagnóstico de certeza. Dois foram a óbito e 4 estão em seguimento ambulatorial. Conclusões: Apesar de ser um desafio, a cada ano vemos mais eficácia no diagnóstico do cancer infanto-juvenil, com melhor prognóstico pro paciente.